



ESCRAVAS DO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS

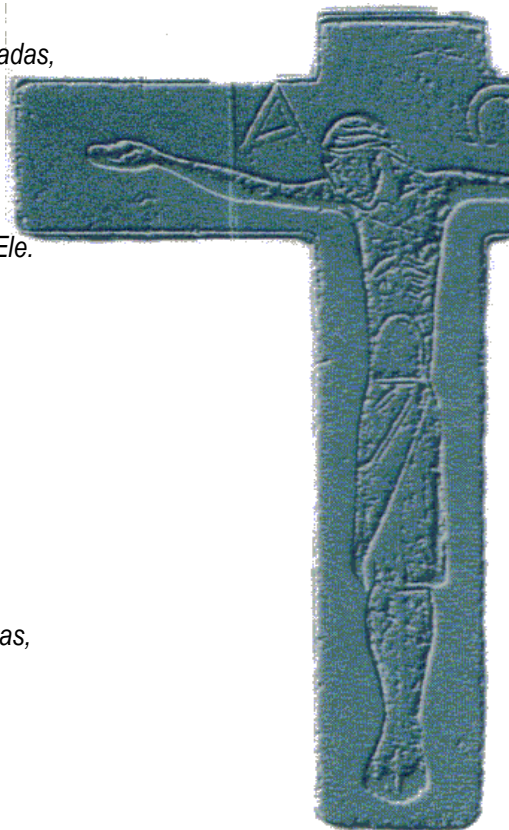
COMEÇAR PELO PRINCÍPIO



Hino a Cristo, mediador da criação e da redenção (Col 1, 15-20)

*Cristo é a imagem do Deus invisível,
o primogénito de toda a criatura;
porque foi n'Ele que todas as coisas foram criadas,
no céu e na terra,
as visíveis e as invisíveis,
os Tronos e as Dominações,
os Poderes e as Autoridades,
todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele.
Ele é anterior a todas as coisas
e todas elas subsistem nele.
É Ele a cabeça do Corpo,
que é a Igreja.*

É Ele o princípio,
*o primogénito de entre os mortos,
para ser Ele o primeiro em tudo;
porque foi nele que aprove a Deus
fazer habitar toda a plenitude
e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas,
pacificando pelo sangue da sua cruz,
tanto as que estão na terra
como as que estão no céu.*



Exposição do Santíssimo:

- ♪ Venho aqui meu Senhor a esquecer as pressas deste dia
Agora só importas Tu, dá a paz à minha alma
- ♪ Venho aqui meu Senhor a encontrar-me com a Tua paz que me serena
Agora só importas Tu, dá a paz à minha alma
- ♪ Venho aqui meu Senhor p'ra que em mim, Tu transformes tudo em Vida
Agora só importas Tu, dá a paz à minha alma

**Leitura (Lc 6, 39a.47-49)**

Jesus disse-lhes ainda esta parábola: «Vou mostrar-vos a quem é semelhante todo aquele que vem ter coMigo, escuta as Minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a um homem que edificou uma casa: cavou, aprofundou e assentou os alicerces sobre a rocha. Sobreveio uma inundação, a torrente arremessou-se com violência contra aquela casa mas não a abalou, por ter sido bem edificada. Mas aquele que ouve as Minhas palavras e não as pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces. A torrente arremessou-se contra ela, e a casa imediatamente se desmoronou. E foi grande a sua ruína!»

♪ O Senhor é a minha força, o Senhor é o meu canto, n'Ele está a salvação.
N'Ele eu confio, não tenho medo; n'Ele eu confio, não tenho medo.

O homem que edificou a casa sobre rocha não se limitou a cavar... cavou e aprofundou... demorou tempo e suor. Certamente teve muitas vezes a tentação de desistir, de dizer 'já chega'. Afinal, aos alicerces, nunca ninguém os vai ver. Nunca ninguém vai dizer ao olhar para o edifício: "que bonitos alicerces!". É um trabalho sem aplausos, sem reconhecimento. E no entanto, dele depende a solidez de tudo o que vem depois...

♪ O Senhor é a minha força, o Senhor é o meu canto, n'Ele está a salvação.
N'Ele eu confio, não tenho medo; n'Ele eu confio, não tenho medo.

As inundações, as tempestades que sobrevêm, são inevitáveis... Jesus não garante, a quem escuta a Sua palavra, a placidez do bom tempo. Por outro lado, o homem sábio também não perde tempo a acusar a torrente, a deitar as culpas à força da chuva, a apurar responsabilidades pela desgraça que lhe acontece... As tempestades estão aí, são o que são. O que depende de nós é preparar nos para elas.

♪ O Senhor é a minha força, o Senhor é o meu canto, n'Ele está a salvação.
N'Ele eu confio, não tenho medo; n'Ele eu confio, não tenho medo.

Igual ao que constrói sobre rocha é aquele que ouve as Suas palavras e as põe em prática. Não serve de nada o doutoramento em Engenharia Civil se depois se constrói sobre areia. Não serve de nada saber a teoria de uma vida feliz, se depois há mil desculpas para não a aplicar. Não serve de nada admirar as palavras de Jesus e concordar com elas, se depois não O seguimos com a nossa vida.

♪ O Senhor é a minha força, o Senhor é o meu canto, n'Ele está a salvação.
N'Ele eu confio, não tenho medo; n'Ele eu confio, não tenho medo.

Gesto



(Vamos agora contemplar mais de perto as duas alternativas que a parábola nos mostra. Aproximamo-nos da areia e das rochas. Escolhemos uma e trazemo-la para o lugar.)

Já desde o nosso sítio, vamos lendo em voz alta os versículos de Salmos inscritos nas pedras, fazendo no coração eco daquilo que escutamos. De forma intercalada, cantamos a antífona.)



♪ Nada te perturbe, nada te espante:
quem a Deus tem, nada lhe falta.
Nada te perturbe, nada te espante:
só Deus basta.



Leitura (Lc 14, 25.28-30)

Seguiam com ele grandes multidões; e Jesus, voltando-se para elas, disse-lhes: «Quem dentre vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro para calcular a despesa e ver se tem com que a concluir? Não suceda que, depois de assentar os alicerces, não a podendo acabar, todos os que virem comecem a troçar dele, dizendo: 'Este homem começou a construir e não pôde acabar.'»

Que torre desejo construir, qual é a minha meta?

Onde pretendo chegar com as minhas atividades e ocupações?

Já comecei a incorrer gastos para lá chegar, ou ainda nem sequer fiz os projetos?

Os meus projetos para o próximo ano contam com Deus, ou fi los sozinho, sem atender a quais são os Seus planos para mim?

Deus “cabe” no meu horário? Que espaço reservo exclusivamente para estar com Ele?

(silêncio de interiorização)

Canto (SI 126):

♫ Que o Senhor nos construa a casa,
que o Senhor nos guarde a cidade
que nos dê a sua riqueza
e nos guarde sempre do mal

Se o Senhor não constrói a casa
em vão se afadigam os construtores.
Se o Senhor não guarda a cidade,
em vão vigiam as sentinelas.

É inútil que madrugueis,
que veleis até alta noite,
que comais o pão afadigados,
Deus o dá àqueles que O amam.

Feliz o que teme o Senhor,
aqueles que andam em Seus caminhos,
a verdade será o seu arrimo
e assim será abençoado

Começar pelo Princípio:

Um consultor, especialista em gestão de tempo, quis surpreender o auditório numa conferência. Tirou debaixo da mesa um frasco grande de vidro de boca larga. Colocou-o em cima da mesa, junto a uma bandeja com pedras do tamanho de um punho e perguntou:

"Quantas pedras pensam que cabem neste frasco?" Depois dos presentes fazerem suas conjecturas, começou a meter pedras até que encheu o frasco. Depois perguntou: "Está cheio?" Toda a gente olhou para o frasco e assentiu que sim.

Então ele tirou debaixo da mesa um saco com gravilha. Meteu parte da gravilha dentro do frasco e agitou-o. As pedrinhas penetraram pelos espaços que deixavam as pedras grandes. O consultor sorriu com ironia e repetiu: "Está cheio?" Desta vez os ouvintes duvidaram: "Talvez não."

"Muito bem!" E pousou na mesa um saco com areia que começou a despejar no frasco. A areia filtrava-se nos pequenos buracos deixados pelas pedras e pela gravilha. "Está cheio?" -- perguntou de novo. "Não!", exclamaram os presentes.

Então o consultor pegou uma jarra de água e começou a derramar para dentro do frasco. O frasco absorvia a água sem transbordar.

"Bom, o que acabamos de demonstrar?", perguntou. Um ouvinte respondeu: "Que não importa o quão cheia está a nossa agenda, se quisermos, sempre conseguimos fazer com que caibam mais coisas."

"Não!", concluiu o especialista, "O que esta lição nos ensina é que, se não colocarem as pedras grandes primeiro, nunca poderão colocá-las depois."

(silêncio de interiorização)



Oração final (todos juntos):

Outra vez em caminho... outra vez... volta a começar.

Outra vez agenda, rostos, tarefas.

Tudo parece igual. Nada é igual a ontem.

Tu não és a mesma pessoa, tens um ano mais.

Vais em caminho. Outra vez de caminho.

Não escolhes companheiros, encontras companheiros.

Talvez um gesto, no dia em que estiveres mais caído,

servirá para abrires os olhos e descobrir

que a tua vida tem sentido.

A vida late por detrás da monotonia dos dias.

A vida oculta-se na esquina em que não pensas.

A vida espera-te com surpresa

onde tu desesperas ou nada esperas.

A vida brota no bocadinho de terra que pisas.

A vida continua imparável.

O nosso Deus não é Deus de mortos, mas de vivos.

A vida está à tua espera:

Os teus olhos, para ir mais além da superficialidade.

As tuas mãos, para construir a cidade nova.

Os teus ouvidos, para escutar o clamor e os sussurros
dos que vivem... dos que sofrem...

Os teus pés, para dar um novo passo,
porque existe *mais além* e mais horizontes à espera.

A tua boca, para pronunciar palavras de verdade, de carinho,
de justiça, de paz e de fraternidade.

O teu coração, para sintonizar com as esperas e as esperanças
dos teus irmãos e irmãs, homens e mulheres.

Outra vez de caminho. Outra vez volta a começar.

Poderá ser o mesmo...

Mas nada será igual.

Reserva do Santíssimo:

♪ O Senhor é a minha força, o Senhor é o meu canto, n'Ele está a salvação.

